

Boletim do CNE

Compartilhamos abaixo Boletim do Coletivo Nacional dos Eletricitários - CNE sobre rumores da possível nomeação do Fernando Coelho Filho em substituição a Bento Albuquerque no MME, o que achamos, por um lado, uma notícia espetacular, uma vez que de Nacionalista, não se encontra nem uma vírgula nesse senhor; e por outro lado, é lamentável a suposta indicação de Coelho Filho para a Pasta.

O Boletim trás como um dos destaques a condenação em 1ª Instância de Wilson Pinto Junior em ação movida pelo Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro – SENGE, anunciada recentemente, pelo desrespeito aos trabalhadores/as do setor que foram chamados de vagabundos, inúteis, pelo senhor Pinto Junior. Cabe lembrar também que ainda tramita outra ação movida pela Federação Nacional dos Urbanitários – FNU

Para acessar o boletim integral em pdf, clique [aqui](#).

Festa Romana - “pão e circo”?

Por fim, as entidades de representação entende que a “festa” de fim de ano da Eletrobras não é tratada como festa e sim como reunião com empregados.

Isso simplesmente é para o presidente pinto Junior usar nas suas andanças em Brasília, no governo, no congresso, e junto aos investidores e parceiros, para dizer (e contar em suas estatísticas de “grande” CEO do mercado) que está negociando e conversando com o corpo funcional sobre vários temas, mas principalmente sobre a privatização.

A “festa” é uma fachada! A “festa” é uma armadilha! E vai ser usada contra os próprios empregados.

Compartilhem este informe com os colegas!

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo)

A Diretoria, em 13 de dezembro de 2019.

Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL





Fernando Coelho Filho nunca mais!

Já circula pela mídia a provável substituição do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, por falta de interlocução com o Senado e a Câmara Federal. E já se aventa a possibilidade de Bolsonaro indicar o ex-ministro Fernando Coelho Filho para substituí-lo. Tudo para facilitar o projeto de entrega das estatais ligadas ao MME, como anseiam Bolsonaro e Paulo Guedes. Vergonha!

Foi com Fernando Coelho Filho à frente do MME, no governo Temer, que a Eletrobras passou a viver seus piores momentos: a indicação de Wilson Pinto Junior e o início do projeto de privatização.

Fernando Coelho Filho e seu pai Fernando Bezerra Coelho (MDB/PE), líder do governo no Senado, estão sendo investigados por lavagem e desvio de dinheiro público nas obras da Transposição do Rio São Francisco. Há também suspeita de lavagem de dinheiro em contratos superfaturados ou fictícios. Fernando pai ainda responde há outros inquéritos no MPF, um deles por recebimento de R\$ 2 milhões em propina. Tuto buona gente!

Mesmo com fortes indícios de corrupção Bolsonaro o mantém na liderança do governo no Senado e, surge a possibilidade de reconduzir Fernandinho ao cargo de ministro

mais uma vez!

Fernando Coelho Filho no MME foi fruto de conchavo partidário no governo Temer e foi extremamente incompetente e danoso para o Brasil, só Bolsonaro não vê (ou não se importa!).

Lembramos que Wilson Pinto Junior foi um dos principais doadores de campanha de Fernando Coelho (que o indicou à presidência da Eletrobras) à Câmara Federal! Um toma-lá-dá-cá claríssimo! Tuto buona gente!

Também é bom lembrar que após ser indicado por Fernando, Pinto Junior destratou trabalhadores e trabalhadoras da Eletrobras chamando-os de vagabundos e inúteis, razão pela qual recebeu uma advertência da Comissão de Ética Pública, fato histórico para a Empresa.

Aliás, este fato resultou na condenação em 1ª Instância de Wilson Pinto Junior em ação movida pelo Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro – SENGE, anunciada recentemente. A ação movida pela Federação Nacional dos Urbanitários – FNU ainda tramita, mas diante desta primeira condenação, se mostra favorável aos demais trabalhadores e trabalhadoras.

O CNE está atento a essas movimentações no MME.